



PLANO DE TRABALHO 2021

DADOS CADASTRAIS

Organização da Sociedade Civil

Associação dos Portadores de Deficiência Mental

CNPJ: 68.018.050/0001-30

Endereço: Rua Júlio Conceição, nº 53 – Vila Mathias – Santos S.P.

☎ 11015-540

☎ (13) 32335531 / 32212030 / 08007025531.

Esfera Administrativa: **MUNICIPAL**

Conta Corrente para Movimentação do Termo de Fomento

Banco 001 - Agência 3146-1 - Conta Corrente Nº 1353 - 6

Proponente do Convênio

Nome: Acacio Chagas Amaral

Cargo: Presidente

Endereço: R: Antônio Bento, 288

Bairro: Vila Mathias

R.G. nº 5.013.332-9 SSP/SP

C.P.F. nº 509.229.128 – 15

Profissão: Contador

1. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Educação Especial

A Educação Especial é o ramo da educação voltado para o atendimento e educação de pessoas com alguma deficiência do nascimento e ao longo da vida.

É considerado público-alvo da educação especial, pessoas com deficiência intelectual, transtornos globais de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação de acordo com o art. 58 da Lei de diretrizes e bases da educação nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.

Assim, os objetivos da educação especial são os mesmos da educação em geral. O que difere, entretanto, é o atendimento, que passa a ser de acordo com as habilidades de cada aluno. Ela se desenvolve em torno da igualdade de oportunidades, atendendo às diferenças individuais de cada um por meio de adaptações no currículo, e dessa forma, todos os educandos podem ter acesso a uma educação capaz de responder às suas necessidades.

Por esse motivo, este Plano de Trabalho em conjunto com os Projetos “Desenvolvimento na Aprendizagem” e de “Educação para a Vida” vem a enriquecer e completar os objetivos para esses indivíduos que frequentam esta Instituição.

Histórico da Instituição

- A **Associação dos Portadores de Deficiência Mental** foi criada em 09 de Maio de 1992 na esperança de mudar a perspectiva de vida de jovens e adultos com deficiência intelectual, fundada pela mãe de um deficiente, Sra. Sandra de Andrade Frumento da Silva. A Associação na época localizava-se à Rua: Oswaldo Cochrane, nº 42 com apenas 8 alunos matriculados;
- Pensando em criar um núcleo responsável pelos atendimentos técnicos especializados, surge o NAPNE - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais – sigla como é atualmente conhecida a Instituição;



- Em 1998, recebemos a doação de nossa Sede Própria situada a Rua: Júlio Conceição, nº 53, inaugurada em 09 de Maio do mesmo ano;
- Em 1999, foi possível legalizar o atendimento pedagógico com a Escola de Educação Especial “Senador Feijó”;
- Em 2003 graças a um projeto aprovado pela Petrobras através da RPBC – é inaugurada a Lanchonete Vidas Especiais, uma lanchonete – escola, que além de nosso primeiro veículo de captação de recursos, trouxe a possibilidade de preparação dos nossos alunos para a inclusão no mercado formal de trabalho, de forma real e prática;
- Em 2006, com apoio da Petrobras, conseguimos a reforma e ampliação do prédio, que atualmente centraliza todas as ações do NAPNE;
- Em 2009, é construído o 3º pavimento aonde realizamos as atividades de recreação, envolvendo jogos de mesa e um espaço para reuniões;
- Em 2012, é construído e inaugurado o Ginásio Poliesportivo, para desenvolver e executar as atividades esportivas e de lazer;
- Em 2015, é inaugurado o Auditório e a Residência Escola para execução e treinamento nas atividades práticas e diárias, de uma maneira funcional e prática;
- Devido a toda essa trajetória de sucesso hoje, o NAPNE atende 134 alunos e dentro dos Projetos executados pelo Núcleo de Inserção ao Mundo do Trabalho, 29 alunos já foram inseridos no mundo do trabalho com seus direitos garantidos, exercitando assim sua cidadania.

A Associação dos Portadores de Deficiência Mental, mantenedora do Núcleo de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais e da E.E.E. “Senador Feijó” tem como missão:

“Valorizar o potencial humano, fortalecendo autoestima, igualdade e autonomia das pessoas com deficiência intelectual”.

2. DAS METAS

As metas para 2021 da Associação dos Portadores de Deficiência Mental, para atendimento em período parcial, serão em sua totalidade atender 140 pessoas com deficiência intelectual, da seguinte forma:

- a) Trabalhar a Inteligência Emocional dos nossos alunos, considerando o tempo de afastamento presencial na Unidade Escolar no ano de 2020 devido à pandemia pelo COVID 19, para que possam conhecer e identificar as próprias emoções, motivar a si próprio, reconhecer as emoções das outras pessoas, ter empatia, entre outras;
- b) Oferecer o Atendimento Educacional Especializado a partir dos 14 aos 17 anos e 11 meses, com deficiência intelectual no contraturno do Ensino Fundamental da rede regular de ensino;
- c) Assegurar condições de acesso ao currículo por meio da promoção da acessibilidade aos materiais didáticos, aos espaços e equipamentos, aos sistemas de comunicação e informação e ao conjunto das atividades escolares;
- d) Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades nas áreas de funcionalidade acadêmica, comunicação, autocuidado, vida familiar, vida social, autonomia, saúde, segurança, lazer e trabalho;
- e) Encaminhar os alunos com condições de acesso e permanência para a Educação de Jovens e Adultos;
- f) Manter o atendimento por meio dos Projetos Multidisciplinares aos alunos com idade superior aos 17 anos matriculados na Escola de Educação Especial.

3. FORMA DE EXECUÇÃO

3.1 Período de Execução

O período de execução deste Plano de Trabalho de acordo com o Calendário Escolar para o ano letivo de 2021 será de fevereiro a dezembro, em um total de 200 dias letivos, divididos em quatro bimestres.

3.2 Atendimento Educacional Especializado

Na Associação localizada no Município de Santos, à Rua Julio Conceição nº 53, serão atendidas 140 pessoas com deficiência intelectual, residentes no Município de Santos em período parcial, das 8 às 12 com café da manhã e almoço e das 13 às 17 horas com almoço e lanche da tarde.

Para efetivação da matrícula, faz-se necessário a apresentação de um relatório médico com indicação da patologia (CID) do requerente e posteriormente avaliação pedagógica e psicológica com a família.

Após esse procedimento e na disponibilidade de vaga, os alunos serão encaminhados para os projetos, diferenciados em dois grupos de acordo com as habilidades acadêmicas, de autonomia, experiência de vida e faixa etária de cada um.

A Unidade é composta por 04 (quatro) pavimentos, sendo eles (documento anexo ao Plano Escolar 2020):

- Térreo: Lanchonete Escola, Recepção, Banheiros, Refeitório, Cozinhas e Despensas;
- 1º andar: 07 (sete) salas de aula e Banheiros;
- 2º andar: Administração, Direção, Banheiro, Salas de atendimentos Técnicos (fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social, psicologia e fisioterapia), Sala de Sublimação, Sala de Atendimento Psicopedagógico, Laboratório de Informática e Residencial Escola;



- 3º andar: Auditório, Espaço de jogos, Banheiros, Quadra Poliesportiva, Espaço Gourmet.

A equipe multidisciplinar é composta por:

- 01 Diretora Pedagógica
- 01 Orientadora Educacional
- 01 Educadora Física
- 07 Pedagogas
- 06 Auxiliares de Classe
- 01 Inspetor de Alunos
- 02 Psicólogas
- 01 Fonoaudióloga
- 01 Assistente Social
- 01 Fisioterapeuta

A proposta pedagógica almeja além da descoberta do conhecimento, resgate de valores morais, aquisição da aprendizagem realizada a partir das técnicas concretas, a busca para situações problemas, interpretação da realidade que o cerca, preparação para a inclusão no mundo do trabalho e a prática do exercício da cidadania.

Utilizaremos como facilitador para atuar no processo de ensino aprendizagem dos alunos matriculados, o Currículo Funcional Natural, que é baseado em um conjunto de instruções e informações que reúnem não apenas uma prática a ser desenvolvida em sala de aula, como também uma filosofia e um conjunto de procedimentos, baseados na funcionalidade e a naturalidade do ato de ensinar e aprender.

4. METODOLOGIA

Educandos / Sala de Aula

Em sala de aula serão traçados objetivos em conjunto com os educandos, para que sejam trabalhadas questões grupais e individuais, respeitando a individualidade de cada um e, ao término dessas atividades, refletir sobre a importância da temática, auxiliando-os a pensar de forma crítica.

O educador por meio de seu olhar investigativo deverá aplicar seu conhecimento, sensibilidade e percepção para criar atividades que sejam aplicadas no todo e individualmente, de onde surgirão interesse de alguns educandos por atividades laborais que farão com que os profissionais direcionem as habilidades e expectativas para um projeto específico, desenvolvendo a criticidade e o diálogo que será fortalecido por meio de conversas informais e discussão de atualidades e assuntos do seu interesse.

Trabalharemos com os seguintes eixos: Identidade e Autonomia; Valores, Princípios e Cidadania; Raciocínio Lógico e Matemático; Natureza e Sociedade; Linguagem Corporal e Escrita;

Educandos / Desenvolvimento na Aprendizagem

O Projeto Desenvolvimento da Aprendizagem tem como princípio atender aproximadamente 20 alunos na faixa etária dos 14 aos 17 anos, que estão no processo de aprendizagem, individualmente ou em dupla; atender os alunos que estarão participando dos treinamentos profissionais; auxiliar os alunos nas habilidades acadêmicas e sociais, isto é, estimular o aprendizado significativo, sem esquecer-se de valorizar o que cada aluno já sabe e o que aprendeu ao longo de sua vida escolar, como também familiar e social.

A partir desse pensamento notou-se a necessidade de promover um ensino direcionado, no qual o aluno será incentivado a usar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória escolar como também aprender e apreender conhecimentos novos e aplicá-los em seu cotidiano.

Esse projeto destina-se a adolescentes e jovens com deficiência intelectual, matriculados na Unidade Escolar durante o ano letivo e tem como objetivos:

- Contribuir para o processo de ensino aprendizagem, valorizando o conhecimento significativo;
- Auxiliar o aluno no processo ensino aprendizagem;
- Incentivar a promoção da aprendizagem significativa;
- Trabalhar a autoestima em relação aos saberes pedagógicos;
- Resgatar um conteúdo aprendido anteriormente;
- Contribuir para a alfabetização do aluno;
- Incluir o aluno na realidade educacional (respeitando suas limitações);
- Auxiliar o aluno no desenvolvimento das questões de: lateralidade, coordenação motora fina e ampla, reconhecimento de símbolos gráficos e numéricos;
- Contribuir na formação de um ser pensante e capaz de intervir positivamente na sociedade em que vive;
- Identificar a necessidade de trabalhar questões afetivas e emocionais que interferem no processo de construção do conhecimento.

O processo de avaliação será realizado de forma contínua e gradativa, analisando a cada atendimento a possibilidade de continuar o processo ou a necessidade de mudar as alternativas do caminho a ser percorrido.

Educandos / Projeto Melhor Idade – “Com Viver”

Com o aumento da expectativa de vida, viver mais se tornou a realização de algo desejado, mas também trouxe muitas dúvidas, modificações morfológicas, bioquímicas, funcionais, psíquicas, aumento de doenças associadas à velhice e gastos demasiados com o tratamento destas. Tudo isso acarretando declínios físicos, psicológicos, cognitivos, funcionais e financeiros que muitas vezes levam o idoso a uma situação de dependência e perda da autonomia.

Considerando essa perspectiva, há que se pensar no envelhecimento da pessoa com deficiência intelectual que tem sido uma discussão nova, pois



estas pessoas sempre tiveram uma expectativa de vida muito curta e por isso até pouco tempo não vivenciavam esta fase da vida (PLETSCH, 2006).

Os sinais de envelhecimento da pessoa com deficiência intelectual não correspondem ao processo de suas idades cronológicas ocorrendo muitas vezes a partir da terceira década de vida implicando na necessidade de cuidados específicos já nesse período da vida. Ou seja, as pessoas com deficiência intelectual que estão envelhecendo acabam coincidindo com o envelhecimento de seus familiares trazendo maiores dificuldades com a funcionalidade, o que nos remete a uma reflexão sobre a prática e os programas que deveriam ser oferecidos a essa parcela da população e não o são.

Pensando nessa realidade cria-se então o Projeto “Com Viver” com o intuito de acolher, inserir socialmente e promover a saúde física e mental das Pessoas com Deficiência Intelectual adulta a partir dos 40 anos, por meio de atividades em oficinas terapêuticas, grupos e atendimentos especializados.

Este Projeto tem como objetivo principal: articular de forma harmoniosa o atendimento a aproximadamente 30 alunos, adultos e idosos com deficiência intelectual e proporcionar atividades diferenciadas para processo de desenvolvimento social e de aprendizagem contribuindo para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.

Educandos / Atividades Externas e Visitas Técnicas Monitoradas

Entendendo que a vida dos nossos alunos não é restrita aos espaços de convivência internos, trabalharemos também a convivência externa, de forma mais natural possível, principalmente no que tange a socialização e independência nas tarefas referente à sua vida prática e diária. Além disso, proporcionaremos acesso aos meios culturais a muito restrito às pessoas com deficiência, para ampliarmos o seu horizonte cultural e garantirmos a sua presença nesses espaços, de forma a gerar uma reflexão quanto à importância da inclusão na sociedade.

Compreendendo o lazer como um direito estabelecido e uma necessidade para a manutenção da saúde mental, serão realizadas também atividades externas

que objetivarão a recreação e conhecimento de novos espaços que possam ser frequentados pelo educando e seus responsáveis.

Utilizaremos nessas atividades o transporte coletivo com o intuito de promover a autonomia e independência dos alunos e o transporte escolar quando necessário.

Educandos / Atividades Esportivas

Garantiremos a motricidade humana para pessoas com deficiência intelectual, adequando metodologias de ensino para o atendimento às características de cada pessoa com deficiência, respeitando suas diferenças.

Na escola, os alunos com deficiência intelectual, associada à mobilidade reduzida participarão de atividades dentro do programa de Educação Física, com as devidas adaptações e cuidados. A realização de atividades com crianças, jovens e adultos, principalmente aquelas que envolvem jogos, terão um caráter lúdico e favorecerão situações onde eles aprendam a lidar com seus fracassos e seus êxitos. A variedade de atividades também prevê o esporte como um auxílio no aprimoramento da personalidade de pessoas com deficiência.

Participarão dos esportes como: basquete, voleibol, futebol, handebol, atividades de integração com esportes de lazer através do: pebolim, ping-pong e jogos gigantes adaptados como xadrez, dama, ludo, dominó e jogo da velha. Os alunos também participarão de aulas de alongamento e fortalecimento muscular, seguido de avaliação física.

Educandos / Laboratório de informática

Desenvolveremos recursos de acessibilidade para neutralizar as barreiras de acesso e posteriormente iremos inserir esse aluno nos ambientes ricos para a aprendizagem.

No Laboratório de Informática, utilizaremos os computadores e a lousa digital como ferramenta pedagógica, estimulando a curiosidade, a criatividade, a linguagem, o raciocínio e a construção de conceitos.

Desenvolverão conhecimentos básicos do equipamento, digitação de documentos em Word, Paint e acesso a internet.



Sua metodologia básica será organizada a partir da condição intelectual dos educandos, utilizando suas vivências, criando um elo entre a tecnologia e as atividades pedagógicas, tornando-se além de um vínculo de capacitação profissional, uma ferramenta de apoio pedagógico para o atendimento educacional especializado.

Educandos / Aula de Artes

No ensino de artes, o educador irá adequar à situação do aluno, buscando atender suas necessidades de aprendizagem. Através da arte o aluno desenvolverá suas habilidades motoras e psicológicas, auxiliando na compreensão do seu eu em relação ao mundo ao seu redor.

Na educação, a Arte terá uma função importante para a formação de um indivíduo e através dela o aluno se tornará mais criativo, crítico e perceptivo, podendo transformar a sociedade em que vive, ligada à sua alfabetização e na aproximação do seu eu com a sua interação na sociedade. A Arte oferecerá ao aluno um contato mais próximo com suas vontades, atitudes e vivências, se tornando mais expressivo e comunicativo.

Educandos / Atividades de Treinamento Profissional

Garantiremos as atividades de treinamento profissional nos setores de culinária e da lanchonete escola, dentro do período de aula, uma ou duas vezes por semana, executando de forma concreta os temas pertinentes para o desenvolvimento dos alunos. Essas atividades respeitarão o momento de cada um, com atividades elaboradas de acordo com as limitações e reforçando as habilidades apreendidas.

As atividades de treinamento profissional terão como foco a preparação para o Mundo do Trabalho no qual serão reforçadas as competências para o trabalho e a inserção no Mundo do Trabalho.

Educandos / Projeto Sublimação

O Projeto Sublimação complementarà a proposta do NIMT (Núcleo de Inclusão ao Mundo do Trabalho), criado em 2005 e será mais uma estratégia de enfrentamento, uma vez que o projeto visa o desenvolvimento global da pessoa com deficiência intelectual, nos seus aspectos cognitivos, físicos, emocionais e



sociais. Por meio do projeto e suas etapas, oportunizaremos experiências concretas, exercício de cidadania, fortalecimento de vínculos sociais e comunitários e do protagonismo através de uma reflexão crítica e permanente como condição de crescimento pessoal e construção da autonomia para o convívio social. Possibilitará a aquisição de experiências que aumentem as chances de inserção e manutenção no mundo do trabalho.

Este Projeto tem como objetivo principal: fortalecer a autonomia, minimizar danos oriundos do isolamento social e da discriminação para inserção ao mundo do trabalho, contribuindo para fortalecer a autonomia, independência e protagonismo das pessoas com deficiência intelectual.

Educandos / Inclusão no Mundo do Trabalho

Manteremos o “Núcleo de Inclusão no Mundo de Trabalho”, com atividades de preparação para os educandos que ingressarão no mundo do trabalho, não só enfocando questões de formação específica, mas também de relacionamento, postura para o trabalho e ética. Esse trabalho será reforçado em sala de aula pelos educadores.

O Núcleo também terá como objetivo o preparo por meio de dinâmicas e / ou grupos, inserção em estágios, entrevistas, parcerias e vagas no mercado formal, junto a empresas ou comércio estabelecidos no município de Santos e região.

Pais e Responsáveis

Orientação e sensibilização, para fortalecimento do vínculo com a Instituição e do trabalho que a família deverá desenvolver e reforçar fora do ambiente escolar. Esse trabalho será desenvolvido por meio de grupos de orientação para serem trabalhados temas pertinentes às necessidades de cada família.

A cada bimestre serão realizadas reuniões de pais para apresentação do Programa Individual e exposição do desenvolvimento dos educandos por meio de portfólios e dos relatórios pedagógicos.



Grupo de Mães a Obra

Atenderemos mães dos alunos da Escola uma vez por semana, justificando esta ação social por meio de um trabalho que visa unir essas famílias, fortalecendo as relações humanas em um ambiente terapêutico e produtivo, proporcionando métodos e técnicas de geração de renda, melhorando a autoestima e as relações sociais.

Iremos visar maior integração das famílias com a Instituição, com toda a dinâmica de trabalho e com seus filhos.

Participarão em eventos com o intuito da venda dos produtos confeccionados pelo Projeto Mães a Obra.

Capacitação Profissional

Garantiremos espaços onde possamos dividir conhecimentos com outras Instituições, sensibilizar a comunidade e apresentar os avanços dos nossos Projetos, por meio de palestras, capacitações e workshops. Também será um investimento importante a capacitação técnica e da equipe de apoio, para que todos os profissionais utilizem a mesma linguagem.

Articulação com a rede de atendimento e garantia de direitos

Contataremos e fortaleceremos parcerias com outras Organizações da Sociedade Civil, que trabalhem ou não com pessoas com deficiência, para ampliarmos o conhecimento dos alunos frente as diversas questões sociais e as formas de enfrentamento a desigualdade social em todos os seus aspectos.

Não basta trabalharmos autonomia com os alunos senão garantirmos um meio inclusivo, que aceite incondicionalmente a diversidade e faça valer os direitos instituídos para essa parcela da população que não tiveram suas necessidades respeitadas até esse momento. Para isso, a presença nos conselhos deliberativos fortalece a luta por direitos e nos remete a pensar em políticas que venham ao encontro do que está estipulado em lei, bem como pelos pensadores que tentam construir uma sociedade inclusiva. Também pensando nisto, o acompanhamento e encaminhamento dos alunos e suas famílias para os equipamentos de atenção e atendimento, de forma monitorada, garantirá a efetivação dos direitos, bem como a participação dos educandos nos Conselhos Deliberativos.



Promoção de Saúde

A equipe técnica acompanhará o aluno, em sala de aula e nos treinamentos, focando a prevenção, reabilitação e adaptação das alterações específicas observadas, tanto no que se refere ao aluno quanto ao meio, e com essa avaliação poderá desenvolver atendimentos individuais e orientações específicas, inclusive com os familiares.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será caracterizada por meio da observação contínua, programa individual, relatório semestral e relatórios de evolução, que serão capazes de estabelecer as condições de aprendizagem do aluno e sua relação com o ensino. Seus procedimentos permitirão uma análise do desempenho pedagógico, oferecendo subsídios para o planejamento e a aplicação de novas estratégias de ensino que permitam alcançar o objetivo determinado pelo professor em cada conteúdo específico, levando em consideração todo e qualquer progresso realizado.

Os instrumentos de avaliação informarão o desenvolvimento atual do aluno, a forma como ele enfrenta determinadas situações de aprendizagem, os recursos e o processo que faz uso em determinadas ações.